**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO**

Ana Christina de Sousa Baldoino¹

Jhonatan Iúry Nogueira Muniz2

Cintia Borim de Oliveira Marques3

Dyanna Aparecida da Silva de Sousa4

Jaqueline Barbosa do Nascimento5

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra6

**Introdução:** As causas externas, como a violência e os acidentes, podem potencializar lesões físicas e psicológicas, levando à morte ou sequelas temporárias ou permanentes. Os acidentes de trânsito são a principal causa externa de mortes e sobrecarregam os serviços de saúde. Isso prejudica a qualidade de vida das vítimas e aumenta os gastos governamentais com tratamento. O objetivo global é reduzir em 50% as mortes e ferimentos por acidentes de trânsito até 2030. No Brasil, há uma média de 50 mil mortes por ano devido a acidentes de trânsito, colocando o país em terceiro lugar no ranking de mortes no trânsito. Esses acidentes são um grave problema de saúde pública e exigem medidas preventivas para aliviar a sobrecarga do sistema de saúde. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das vítimas por acidentes de trânsito no Estado do Piauí no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, longitudinal e quantitativa dos óbitos causados por acidentes de trânsito no estado do Piauí durante o período de 2016 a 2020. Os dados foram coletados do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e incluíram informações como ano do óbito, município, cor/raça, faixa etária, sexo, estado civil e local de ocorrência dos acidentes. Para a análise, os dados foram agrupados e processados no *software Excel for Windows* versão 2021. Uma vez que se tratou de um estudo baseado em informações secundárias disponíveis publicamente e com acesso livre na *web*, não foi necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultado:** Durante o período analisado, foram registrados 4.813 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Estado do Piauí, sendo a maioria ocorrida em 2016, totalizando 1.055 casos, o que representa 21,9% do total. Teresina foi o município com maior incidência, registrando um total de 934 casos, o que corresponde a 19,4% do total. No que se refere às características das vítimas, verificou-se um predomínio da cor/raça parda, com 3.548 casos, correspondendo a 73,7% do total. A faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos, com 1.166 casos (24,2%). A maioria das vítimas era do sexo masculino, correspondendo a 4.131 casos (85,8%). Em relação ao estado civil, a maior parte das vítimas era composta por solteiros, totalizando 2.080 casos (43,2%). A via pública foi o principal local de ocorrência dos acidentes, registrando 2.568 casos (53,4%). **Conclusão:** Os dados apresentados revelam uma situação preocupante em relação ao número de mortes por acidentes de trânsito no Estado do Piauí, especialmente entre jovens do sexo masculino. Logo, percebe-se a necessidade de adotar medidas efetivas, como melhoria das vias públicas, fiscalização e conscientização dos motoristas, bem como medidas preventivas para reduzir esses números. É importante que o poder público, a sociedade e os setores envolvidos trabalhem juntos para garantir um trânsito mais seguro e reduzir o número de mortes nas ruas e estradas do estado.

**Palavras-Chave:** Acidentes de Trânsito; Mortalidade; Epidemiologia.

**E-mail do autor principal:** christinabaldoino@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

LIMA, T. F. *et al*. Análise epidemiológica dos acidentes de trânsito no Brasil. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 5, n. 1, 2019. Disponível em: http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/3102/2659. Acesso em: 15 mar. 2023.

LOPES, L. G. F. *et al*. Levantamento do perfil epidemiológico dos óbitos por acidentes de trânsito no estado de Pernambuco de 2015 a 2019. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. 1-10, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30681/26354. Acesso em: 15 mar. 2023.

SILVA, D. S.; LIMA, M. D. S. Análise dos óbitos por acidentes de transportes na Bahia no período de 2015 a 2019. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. 1-10, 2021. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/12865/9290. Acesso em: 15 mar. 2023.

¹Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, christinabaldoino@hotmail.com.

2Farmácia, Centro Universitário Vale do Ipojuca, Caruaru-Pernambuco, iurymuniz61@gmail.com.

3Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, cintiaborim82@gmail.com.

4Enfermagem, Faculdade Bezerra de Araújo, Rio de Janeiro-Rio de Janeiro, dydyanna123@gmail.com.

5Enfermagem, Universidade da Amazônia, Porto Velho- Rondônia, jackie.barbosa11@gmail.com.

6Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Floriano-Piauí, nicolesabara@gmail.com.